

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,8045% a.m.
TJLP: 6,25% a.a.
Selic: 12,75% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,28% a.m.
IGP-M: -0,44% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 27,52% a.a.
Desc. Duplic: 2,26% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 670,60
Comercial: R\$ 626,37
Galpão: R\$ 348,76

DÓLAR Comercial
Compra: 2,2860
Venda: 2,2880

Turismo
Compra: 2,2500
Venda: 2,3930

EURO BC
Compra: 2,96126
Venda: 2,96293

Turismo
Compra: 2,8500
Venda: 3,0730

TAXAS
TR: 0,0710% a.m.
Poupança: 0,7201% a.m.

IBOVESPA -0,04%

PAGTO/IMPOSTOS
Fevereiro/dias: 01
INSS/empresa: 10
Simples: 10
PIS/PASEP/Cofins: 25
INSS/Individual: 15
ICMS: 20
IPI: 25
IRPJ: 28



Uma excelente opção de consultoria financeira para os empresários do DF

Informações: 3362-3847

Uma parceria:



DF exporta US\$ 7,5 milhões em janeiro

Super Simples: últimos dias para adesão
Os empresários interessados em aderir ao Simples Nacional devem se apressar. Termina nesta semana o prazo – já prorrogado uma vez - para ingressar no regime de tributação diferenciado. A Receita Federal receberá as inscrições apenas até a próxima sexta-feira (20/02). A estimativa do Sebrae é que o sistema receba mais de 300 mil adesões, o que corresponde a um acréscimo de 10% no volume de micro e pequenas empresas que faziam parte do regime em 2008. Podem aderir microempresários que tenham tido, no ano, receita bruta igual ou inferior a R\$ 240 mil ou pequenos empresários que tiveram receita bruta superior a R\$ 240 mil e igual ou inferior a R\$ 2,4 milhões. As empresas que já fazem parte do programa não precisam se cadastrar novamente. O empresário deve fazer a adesão na página da Receita Federal na Internet: www.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional.

Bancos deverão divulgar mais informações

O Banco Central aumentará as regras de fiscalização sobre os bancos brasileiros por meio da implantação de novas etapas do acordo de Basiléia 2 (conjunto de regras, definidas para bancos centrais de vários países, em 2004, para melhorar a supervisão bancária no mundo). De acordo com o BC, serão colocados em audiência pública, até o final de março, os textos de três circulares para receber críticas e sugestões sobre os novos procedimentos. As instituições que forem autorizadas poderão fazer uso de seus modelos a partir de 2011. Informações: www.bc.gov.br

Cheques sem fundo aumentam no País

O volume de cheques honrados no País teve um pequeno recuo em janeiro. De acordo com a TeleCheque, 96,68% dos cheques foram honrados, contra 97,62% em dezembro do ano passado. O aumento de cheques sem fundo na praça, segundo a TeleCheque, é motivado pela grande quantidade de gastos extras do início do ano. Na divisão por Estados, os que tiveram os maiores índices de cheques honrados são Goiás (97,55%), Paraíba (97,51%) e Rio Grande do Sul (97,5%).

Taxa menor impulsiona venda de veículos no DF

As vendas de veículos no DF fecharam janeiro com alta de 19,27% ante dezembro, totalizando 8.392 unidades comercializadas no período. Segundo o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos Autorizados (Sincodiv-DF), frente a janeiro de 2008 houve aumento de 11,67%. Para o presidente do Sincodiv-DF, Ricardo Lima, o ano começou bem. "As condições especiais de financiamento e as taxas de juros mais em conta continuarão ditando o setor", antecipa.

Fotógrafo: inscrições abertas no Senai/DF

O Centro de Tecnologia da Informação do Senai/DF, localizado no Setor de Indústrias Gráficas (SIG), está com inscrições abertas para o curso *Fotógrafo Profissional*. As aulas terão início no dia 16/03, com previsão de término para 14/04. Há vagas nos três turnos: matutino (de 8h às 12h), vespertino (14h às 18h) e noturno (19h às 23h). Informações: 3441-3018

BNDES - 27,4%

Foi a redução verificada no lucro líquido do banco em 2008

Fonte: Folha

Após uma forte retomada nas vendas externas em dezembro do ano passado, as exportações das indústrias brasileiras sofreram redução significativa. Em janeiro deste ano, o comércio chegou a US\$ 7,572 milhões, redução de 54,72% em relação a dezembro último (US\$ 16,725 milhões) e de 31,56% ante mesmo período de 2008 (US\$ 11,064 milhões). Porém, o desempenho verificado no mês passado foi superior aos registrados nos meses de janeiro, entre 2001 e 2007, quando as exportações oscilaram entre US\$ 79 mil e US\$ 3,733 milhões. A Sadia permaneceu na liderança das indústrias instaladas no DF. Em janeiro deste ano, a empresa exportou US\$ 6,006 milhões, o equivalente a 79,31%, em carnes de frango e miudezas. O desempenho em janeiro manteve a Venezuela como principal país comprador das indústrias da capital federal. O presidente da Fibra, Antônio Rocha, avalia que a crise financeira internacional ainda reflete nas exportações. "Mas a federação vem buscando instrumentos que possam incentivar as indústrias locais", explicou. Os números consolidados da balança comercial dos estados foram divulgados pela Secretária de Comércio Exterior (SECEX), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e analisados pela Assessoria de Negócios da Fibra. Leia mais no site www.sistemafibra.org.br



Frase do Dia

Teremos um período de turbulência no primeiro trimestre, mas espero recuperação a partir do segundo trimestre

Miguel Jorge, ministro do MDIC